
RECUPERAÇÃO DE PASTAGEM DEGRADADA ATRAVÉS DO CONSÓRCIO COM FEIJÃO GUANDU

Josiane da Silva Costa¹, Ana Carolina Alves²

¹Acadêmica do Curso de Agronomia da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia; E-mail: josianesc.agronomia2012@hotmail.com. Bolsista

²Professora do curso de Agronomia da UEMS, Unidade Universitária de Cassilândia; E-mail: anacarolina@uems.br

Área temática da extensão: Tecnologia

Resumo

A pecuária brasileira é baseada no uso de pastagens, porém a degradação dessas áreas comprometem o desempenho animal e a rentabilidade do sistema de produção. A recuperação das pastagens pode ser realizada através do consórcio com leguminosas. Assim, o objetivo desse projeto é a implantação de uma unidade demonstrativa com o consorcio de feijão Guandu e Braquiária, divulgação dos resultados e orientação de produtores interessados em realizar em suas propriedades a recuperação de áreas de pastagens degradadas. Inicialmente realizou-se a implantação de uma área experimental na Unidade Universitária de Cassilândia para verificar o desenvolvimento das espécies consorciadas. O plantio foi realizado em fevereiro de 2012 e devido à baixa precipitação nas primeiras semanas após o plantio, houve uma baixa germinação da Braquiária, porém o Guandu apresentou um bom desenvolvimento. A próxima etapa do projeto compreende a implantação de uma unidade demonstrativa em uma propriedade rural e a divulgação dos resultados através de um dia de campo, com palestras e distribuição de material informativo aos produtores.

Palavras-chave: Sustentabilidade, *Cajanus cajan*, Braquiária,

Introdução

No Brasil, a pastagem é o principal componente da dieta dos ruminantes. Porém, a degradação causada por fatores como manejo inadequado e falta de reposição de nutrientes

tem causado grandes prejuízos (PERON e EVANGELISTA, 2004). Desta forma, para recuperação dessas áreas é essencial a reposição de nutrientes no solo. Uma alternativa é a utilização de leguminosas como adubação orgânica, já que são capazes de fazer associações simbióticas com bactérias do gênero *Rhizobium*, que fixam nitrogênio (N) atmosférico, tornando-o disponível para a planta. O N pode ser também assimilado por outros vegetais, trazendo assim benefícios para a pastagem (SALMAN, 2005).

Essa proposta torna-se viável para pequenos produtores, pois é uma tecnologia de baixo custo que promove a melhoria do sistema solo-planta pela adição de N, aporte de matéria orgânica e reciclagem de nutrientes, sendo necessário menor gasto com fertilizantes químicos.

Tem-se destacado dentre as forrageira leguminosas, o feijão guandú por sua notável tolerância à seca e adaptação aos solos pouco férteis, com grande produção de fitomassa, mesmo que em períodos de estiagem (WUTKE, 1987). O feijão guandu (*Cajanus cajan*) é uma planta perene, de vida curta, e frequentemente cultivada para produção de grãos (GOODING, 1962). Seu rendimento de massa verde varia de 12 a 15 toneladas por hectare, e pode sofrer de 3 a 4 cortes por ano, enquanto que a produção de grãos, que é utilizado na alimentação animal, pode variar de 1,0 a 1,2 toneladas por hectare (BALARAMAN, 1980).

Objetivo

O presente trabalho visa orientar o produtor quanto ao consórcio de feijão Guandu e Braquiária, através da instalação de unidades demonstrativas e, posteriormente, elaboração de projetos individuais aos produtores interessados em implantar o sistema.

Material e Métodos

O projeto é composto de duas etapas. Na primeira, realizou-se a implantação de uma área experimental com o consórcio de feijão Guandu e *Brachiaria brizantha* cv marandu, na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Cassilândia. O objetivo era verificar o desenvolvimento das duas espécies consorciadas e verificar as

adequações e cuidados necessários para a realização da segunda etapa que é a implantação da unidade demonstrativa em uma propriedade rural do município.

O plantio foi realizado em fevereiro de 2012, após aração e gradagem do solo. A adubação foi calculada de acordo com análise química do solo. O espaçamento utilizado para o Guandu foi de 0,60 m entre linhas com 20 plantas por metro linear, enquanto a Braquiária foi semeada na mesma linha do Guandu e na entre linha (Figura 1).



Figura 1 – Plantio da pastagem consorciada com o Guandu.

A segunda etapa do projeto compreende a implantação de uma unidade demonstrativa, em uma propriedade leiteira, onde as pastagens encontram-se degradadas. A difusão dos resultados a outros pecuaristas será feita em um dia de campo, onde serão realizadas palestras e distribuição de material informativo, sobre a importância da recuperação de pastagens e como realizá-la.

Resultados e Discussão

Na primeira etapa do projeto, que foi realizado em uma área da Unidade Universitária de Cassilândia, observou-se que o Guandu apresentou boa germinação e desenvolvimento, enquanto a Braquiária teve uma baixa germinação, causada pela baixa precipitação ocorrida nas primeiras semanas após o plantio. O que evidencia que a época correta do plantio é indispensável para boa formação da pastagem.

A segunda etapa do projeto foi iniciada com a seleção de um produtor rural interessado em ter em sua propriedade uma unidade demonstrativa. Posteriormente realizou-se uma visita para diagnóstico da propriedade.



Figura 2 – Realização do diagnóstico da propriedade.

A propriedade onde será implantada a unidade demonstrativa tem como principal atividade a pecuária leiteira e apresenta baixos índices produtivos. Mensalmente são produzidos aproximadamente 1500 L de leite, sendo a média de produção diária 4,5 L/vaca. A principal causa da baixa produtividade é a falta de alimento para os animais. As pastagens estão degradadas (Figura 2), apresentando baixa produção de forragem o que compromete a produção mesmo no período das águas. A coleta de solo foi realizada para verificar a necessidade de correção antes do plantio da unidade demonstrativa que está previsto para outubro. Espera-se que o consórcio da pastagem com Guandu, além de promover melhorias das áreas degradadas ainda seja uma fonte de alimento para os animais.



Figura 2 – Área de pastagem degradada onde será implantada a unidade demonstrativa

Agradecimentos

À PROEC pela concessão da bolsa.

Referências

BALARAMAN, T. Pigeon pea seed production under the National and States Corporations. Int. **Workshop Figeon Peas**, v. 1, p.303-7, 1980.

GOODING, H.G. The agronomic aspects of pigeon pea. **Field Crop Abstr.**, v. 13, p.1-5, 1962.

PERON, A.J.; EVANGELISTA, A.R. Degradação de pastagens em regiões de cerrado. **Ciência e Agrotecnologia**, Lavras, v.28, n.3, jun. 2004.

PORTES, T. A. et al. Análise do crescimento de uma cultivar de braquiária em cultivo solteiro e consorciado com cereais. **Pesq. agropec. bras.**, Brasília, DF, v.35, n. 7, abr. 2000.

SALMAN, A. K. D. Consorciação de gramíneas e leguminosas forrageiras em pastagens na Amazônia. Rondônia: EMBRAPA – CPAFRO, 2005.

WUTKE, E. B. Caracterização fenológica e avaliação agronômica de genótipos de guandu[(*Cajanus cajan* (L.) Millsp.)]. Piracicaba. 1987. 164 f. Dissertação (Mestrado em Fitotecnia) - ESALQ/USP, Piracicaba, SP, 1987.